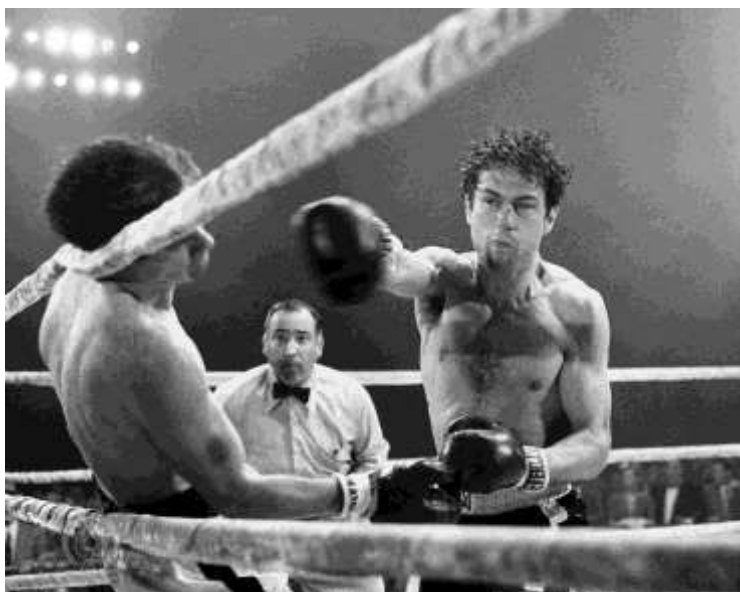




FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO, DE 2024 - 21H00

Sessão 08 “O TOURO ENRAIVECIDO” (1980)

O Touro Enraivecido é um dos filmes mais pessoais e emblemáticos da obra de Martin Scorsese e pode também dizer-se que se trata de um dos títulos mais significativos do cinema americano da década de 70 (muito embora de estreia em 1980, Raging Bull pertence obviamente ao ambiente dos anos 70). Curiosamente, este filme seria considerado por muitos como o mais importante da década de 80 e Martin Scorsese, o grande director da mesma época. Nele Scorsese retrata parte da vida de Jack La Motta, um campeão de boxe norte-americano em grande evidência nos anos 40, quer pelas suas qualidades atléticas, quer por aspectos da sua vida particular e profissional, onde avulta o facto de ter entrado num acordo de bastidores para perder deliberadamente um combate. Em 1941 ele é uma figura em nítida ascensão no mundo do boxe. Depois de se divorciar da primeira mulher, irmã,



casa com Vickie. A partir daí passa a andar obcecado pela ideia de ser atraído pela mulher, pedindo mesmo a seu irmão Joey para que este siga e vigie Vickie. Entretanto, ajudando ainda ao desequilíbrio psíquico do boxeur, surge no seu meio uma poderosa figura do submundo do crime, Tommy que lhe promete o título mundial se ele entretanto perder um determinado encontro. No ringue, Jack La Motta é batido em 1947 por Billy Fox, e toda a vida do boxeur vacila, entretanto num período de acentuada decadência.... Dir-se-ia que tudo estava perdido, suspenso pela Federação de Boxe, abandonado por todos. Mas, em 1949, consegue chegar a uma final, onde bate Marcel Cardan, sagrando-se campeão do mundo de meios-pesados. Título que conserva apenas por dois anos, perdendo-o em 1951 para o seu rival de sempre Ray Sugar Robinson. Retirado em Miami, abre uma «boite», por causa da qual será preso em 1954, acusado de incentivar a prostituição de menores...

Partindo de uma biografia do próprio Jack La Motta, “Raging Bull” tem como argumentista Paul Schrader (argumentista do Taxi Driver, realizador do “American Gigolo” ou de “A Rapariga da Zona Quente”, entre outros), o que permitiu a Scorsese o aprofundar de uma temática própria que ronda o espírito de redenção da religião católica e desenvolve uma ideia muito americana, «a segunda oportunidade», presente em muitos cineastas. Jack La Motta, um homem rude, uma força da natureza, um ser que tem em evidência muitos aspectos da pureza animal, é alguém que peca, mas se redime, reassumindo a dignidade

perdida. Este tema é magistralmente defendido por Martin Scorsese, num filme rigoroso e quase ascético (veja-se a utilização do preto e branco e a rejeição do espectáculo em nome de uma interiorização progressiva), fabulosamente acompanhado por Robert De Niro num papel que apaixonava há já alguns anos e a que se dedicou inteiramente de espírito e corpo. Lendária a sua dieta para engordar trinta quilos por forma a dar os dois lados de Jack La Motta. Mas, se este episódio anedótico é significativo, mas não essencial, decisivo é a sua soberba composição. Um filme indispensável, demonstrando que o francês Robert Bresson é bem conhecido nos EUA.

Lauro António



O TOURO ENRAIVECIDO

Título original: Raging Bull

Realização: Martin Scorsese (1980, EUA); **Argumento:** Joseph Carter, Peter Savage, Paul Schrader, Mardik Martin, segundo oba de Jake LaMotta; **Produção:** Robert Chartoff, Hal W. Polaire, Peter Savage, Irwin Winkler; **Fotografia (p/b):** Michael Chapman; **Montagem:** Thelma Schoonmaker; **Casting:** Cis Corman; **Decoração:** Phil Abramson, Frederic C. Weiler, Carl Biddiscombe; **Guarda-roupa:** John Boxer, Richard Bruno; **Maquilhagem:** Verne Caruso, Mary Keats, Mike Maggi, Mona Orr, Jean Burt Reilly, Michael Westmore, Allen Payne, etc **Direcção de produção:** James D. Brubaker; **Assistentes de realização:** Henry Bronchtein, Elie Cohn, Jerry Grandey, Joan Van Horn, Allan Wertheim, Robert Barth; **Departamento de arte:** Kirk Axtell, Hank Bauer, Emily Ferry, Sheldon Haber, William Lowry, Gene Ludvigsen, Alan Manser, Jack Mortellaro, Eugene Powell, Gene Rudolf, Thomas Saccio, Louis S. Toth Jr., Tom Jung; **Som:** Michael Evje, Gary S. Gerlich, Richard Guinness, Les Lazarowitz, Chester Slomka, Pat Suraci, Frank E. Warner, Bill Wylie; **Efeitos especiais:** Raymond Klein, Max E. Wood; **Companhias de produção:** Chartoff-Winkler Productions; **Intérpretes:** Robert De Niro (Jake La Motta), Cathy Moriarty (Vickie La Motta), Joe Pesci (Joey), Frank Vincent (Salvy), Nicholas Colasanto (Tommy Como), Theresa Saldana (Lenore), Mario Gallo (Mario), Frank Adonis (Patsy), Joseph Bono (Guido), Frank Topham (Toppy), Lori Anne Flax (Irma), Charles Scorsese (Charlie), Don Dunphy, Bill Hanrahan, Rita Bennett, James V. Christy, Bernie Allen,

Floyd Anderson, Gene LeBell, Harold Valan, Victor Magnotta, Johnny Barnes, John Thomas, etc. **Duração:** 129 minutos; **Distribuição em Portugal:** Pris Audiovisual; **Classificação etária:** M/ 16 anos; **Estreia em Portugal:** 19 de Março de 1981.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024

MASTERCLASS Cinema Americano Anos 80 21H00 (entrada livre)

"SEXTA-FEIRA 13" de Sean S. Cunningham / 1980